

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Figueira, Joaquim Sequeira, Miguel Amaro

PO73 - 09:00 | 09:05**HEMANGIOMA CAVERNOSO DA RETINA – CASO CLÍNICO**Sérgio Gomes Monteiro¹; Richard Andrews²

(1-Centro Hospitalar do Baixo Vouga - Hospital Infante D. Pedro - Aveiro; 2-Moorfields Eye Hospital - Londres - Reino Unido)

Introdução

Os hemangiomas cavernosos da retina são lesões vasculares congénitas raras. Em alguns doentes podem coexistir com hemangiomas cavernosos intracranianos e hamartomas angiomasos da pele, o que sugere a existência de duas formas da doença: esporádica e sindrómica. O objectivo deste trabalho é reportar o caso clínico de um hemangioma cavernoso da retina.

Material e métodos

Apresenta-se o caso de um homem, 28 anos, sem antecedentes pessoais, oftalmológicos ou familiares de relevo, que se apresenta numa consulta de rotina sem qualquer queixa visual. Ao exame Oftalmológico apresentava uma melhor acuidade visual corrigida (MAVC) OU 10/10, sem alterações nos aspectos externos oculares ou na biomicroscopia. A fundoscopia OD não apresentava alterações, enquanto no OS, temporal e superior à fóvea, se observou uma colecção de vasos saculares, de preenchimento variável, semelhantes a um “cacho de uvas” nas camadas mais internas da retina, com menos de 1 diâmetro de disco em tamanho. Foi realizada retinografia e Angiografia Fluoresceínica (AF).

Resultados

A AF mostrou atraso no preenchimento durante a fase venosa. O aspecto de múltiplos canais vasculares dilatados da lesão resulta em níveis de hiperfluorescência, dentro dos mesmos, com preenchimento progressivo nos tempos mais tardios.

Conclusão

Os hemangiomas cavernosos da retina são lesões vasculares raras de tamanho e localização variáveis que frequentemente surgem ao longo de uma veia retiniana de grande/médio calibre. A grande maioria dos casos são achados incidentais num exame oftalmológico de rotina e nestes casos os doentes são assintomáticos. Dependendo da localização, da presença de fibrose macular, membrana epirretiniana ou hemovítreo, a diminuição da AV pode ser a queixa inicial. Como os achados fundoscópicos são característicos, o diagnóstico é geralmente feito com base clínica. A AF pode, no entanto, ajudar a diferenciar de outras lesões, como o hemangioma capilar da retina. A maior parte destas lesões permanece estável ao longo do tempo e por isso não necessita de tratamento. Nos casos associados a hemovítreo, a fotocoagulação laser pode ser tentada.

Referência bibliográficas:

Gass JD. Cavernous hemangioma of the retina. A neuro-oculo-cutaneous syndrome. Am J Ophthalmol 1971;71:799-814

Messmer E, Laqua H, Wessing A, Spitznas M, Weidle E, Ruprecht K, *et al.* Nine cases of cavernous hemangioma of the retina. Am J Ophthalmol 1983;95:383-90b